

# Noticiário Internacional

## Adoradoras do Sangue de Cristo



Lima, Peru  
5-28 Luglio 2017

Ano XXII – N. 1, Janeiro de 2020

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma



[www.adoratrici-asc.org](http://www.adoratrici-asc.org)



[redazioneasc@adoratrici-asc.org](mailto:redazioneasc@adoratrici-asc.org)

### O Natal cotidiano

Pelas estradas o ar do Natal comercial se confunde com o desejo de procura dos sinais do Natal que se fez pessoa. Então cada voz, cada chamada, cada olhar poderá ser aquela Presença.

A tal respeito, faz algum dia, me encontrava em um ambulatório médico e, na espera de ser chamada para a consulta, notei uma mãe que aliviava da cobertinha a pequena neonata que tinha entre os braços. Retinha-a a si com a delicadeza de quem é consciente de ter entre as mãos a coisa mais frágil e preciosa que exista. Eu olhava a ternura que sabe reconhecer quem, na vida, gostou de verdade do abraço materno. Criei coragem e lhe perguntei a idade. A menina parecia muito menor e frágil que seus dois meses de vida porque, a mãe me confiou, tinha nascido prematura. Perguntei-lhe o que tinha sentido no momento em que se tornava mãe e a jovem mulher não hesitou em responder: "É uma sensação indescritível. Tê-la entre os braços e pensar que é parte de mim, que há nela uma parte de mim!" Ela prosseguiu dizendo que Júlia, este é o nome da pequena, era prematura por causa de um sofrimento fetal pelo qual foi preciso fazer o parto cesáreo. A sua vida é um dom. Depois deste diálogo caiu o silêncio entre nós. Não serviam outras palavras para contemplar o mistério. Comecei a pensar que talvez Deus Pai, no momento em que havia criado o homem, tivesse sentido o mesmo gáudio, a mesma sensação indescritível: O homem traz a sua imagem, é parte de si. Se fôssemos conscientes do quanto Deus nos ama de verdade, da ternura com que

fomos saídos de seus desejos antes mesmo que das suas mãos, seria deveras Natal.

Depois fui chamada para a consulta, durante a qual tive oportunidade de conhecer o técnico de laboratório. Falou-me com os olhos cheios de lágrimas, pedindo-me uma oração pela sua avó, Filomena, vinda a faltar alguns dias antes, próprio no dia da Imaculada. Eu o confortei, testemunhando a presença e a bondade da Virgem Maria, que é cura e caminho rumo a redenção.

Terminada a visita, fui embora. Enquanto eu saía do ambulatório tinha compreendido que o Senhor se tinha feito presente naquelas duas histórias: de vida e de morte, de uma Júlia que nasce e de uma Filomena que morre. Deus se tinha manifestado para confirmar-me ainda, como cada dia, quando o morrer existe para poder completar o viver e que ambos os verbos são dons da Sua existência. De fato Jesus sobre a cruz, só morrendo, destruiu a própria morte.

Portanto, Deus está presente: se faz presente na nossa humanidade, no nosso desejo de conhecer-nos uns aos outros, de compreender os mistérios que se ocultam por trás de cada história, de firmarmos para contemplar. Este é o Natal, ou então deixar que os nossos corações sejam atravessados pelo Amor para superar as nossas inseguranças, os nossos medos em acolher o Outro cada dia da vida.

*Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC*

### Sumário

#### Editorial

◇ O Natal cotidiano

#### Espaço Administração Geral

◇ Terceira Jornada Mundial dos Pobres

#### Do Mundo ASC

◇ Serviço ao caro próximo

◇ A aurora de um dia mais luminoso na Bolívia

◇ Recordações de uma vida

◇ Jornada de manifestações em Springfield

◇ Com o amor não se está nunca só

◇ 90 anos de presença ASC em Roethenbach

#### Espaço JPIC/VIVAT

◇ Tomar a si o cuidado pela vida

#### Na Congregação

◇ Calendário Administração Geral

◇ Aniversários: celebramos a vida

◇ Voltaram à casa do Pai

### Terceira Jornada Mundial dos Pobres

*A esperança dos pobres não será nunca desiludida*



A esperança para os pobres não significa somente dar de comer e oferecer um lugar para dormir. Isto não basta. Cada pessoa, também o pobre, não vive só a nível biológico. Vive também com os valores mais altos: quer relações, experimentar a verdade, o bem e a beleza. Os organizadores de vários eventos ligados à Jornada mundial dos pobres tem compreendido bem os desejos mais profundos na vida das pessoas que vivem frequentemente às margens da sociedade. Eis porque as iniciativas organizadas por ocasião da Terceira jornada mundial dos pobres tem tocado todas as dimensões da vida.

No dia 9 de novembro o Maestro Nicola Piovani (famoso compositor italiano que compôs a música do filme "A vida é bela" e "Pinóquio") e Monsenhor Marco Frisina dirigiram do palco da Sala Paulo VI a Orquestra Italiana do Cinema e o Coro da Diocese de Roma que se exibiram em um concerto. Foi um modo para regalar um momento de música, de reflexão, de esperança a uma plateia de irmãos e irmãs pobres e necessitados, acompanhados pelos voluntários de diversas associações e realidades caritativas. A Sala Paulo VI estava apinhada de anciãos, sem teto, famílias em dificuldade e tantas pessoas em situação de fragilidade e precariedade que normalmente não poderiam viver a experiencia de um concerto.

Foi um concerto para semear alegria, não uma alegria divertida de um momento, porque a semente ficará nas almas de todos e fará tanto bem a todos. São as palavras com que o Papa Francisco saudou a primeira edição do Concerto para e com os pobres em 2017. Também desta vez foi um serão especial que semeou alegria, ofereceu a beleza da música e pode reacender o senso de dignidade em cada pessoa.

Através do poder da música, que tem esta capacidade de unir as almas e de unir-nos com o Senhor levando-nos ao alto e libertando-nos das angústias, se pode derramar um verdadeiro raio de esperança na vida de muitas pessoas. Para algumas de nós que participamos neste evento, foi uma experiência maravilhosa.

Também a nossa comunidade da Casa generalicia se uniu à celebração da Jornada dos pobres. No Domingo 17 de novembro na missa das 11 horas

hospedamos os voluntários da Comunidade de Santo Egídio, que trouxeram os pobres do bairro à nossa igreja. Entre eles havia s materialmente pobres, mas, sobretudo muitas pessoas anciãs que cotidianamente permanecem fechadas nos seus apartamentos ou nas casas de tratamento. Depois da Eucaristia convidamos todos a participar de um ágape fraterno. A reação ao convite foi cheia de entusiasmo. Uma refeição compartilhada acompanhada de pessoas interessadas em sua vida deram a oportunidade aos anciãos de transcourir uma tarde diferente. Os seus dias são todos iguais. Portanto, até uma refeição deste tipo se torna uma grande oportunidade para sair da rotina cotidiana marcada pelo vazio para transcourir o tempo em companhia dos outros. Os pobres não são só aqueles que vivem pela estrada, mas também os anciãos. Muitas vezes são pobres materialmente, mas sobretudo o são porque não tem ninguém com quem falar. É muito difícil.

O cantar juntos canções tradicionais e alegres foi uma grande experiencia. Risadas, gritos e aplausos ressoaram no nosso velho teatro. Lágrimas de emoção apareceram nos olhos de um dos pobres que vive cotidianamente pela rua. Chegou com a sua "casa", isto é, uma valise e uma bolsa que encerram toda a sua riqueza. Provavelmente não participava de tal alegria desde muito tempo. Uma das senhoras da casa de tratamento, que de costume não fala com ninguém, ria forte e agitava as mãos pela alegria. Este é o sentido de organizar estas jornadas.

Estamos alegres de poder derramar uma gota de esperança e de alegria neste oceano de necessidades humanas.



**Ir. Wiesława Przybyło, ASC**

## **Serviço ao caro próximo**

As Adoradoras do Sangue de Cristo, a Mafuiane, em Moçambique, desenvolvem o seu ministério entre os mais necessitados. As irmãs ensinam em duas escolas maternas, dão assistência aos anciãos e ensinam catecismo às crianças, aos jovens e aos adultos. Respondem ainda às necessidades dos pobres. No seu ministério encontraram dois jovens, Antonio e Ernestina da República Democrática do Congo. Ambos perderam os pais e alguns parentes durante a guerra civil no seu país. Ernestina foi abandonada com a idade de cinco anos depois que seus pais foram mortos. Os dois, que se conheceram já como jovens, se reencontraram em Moçambique em diversas ocasiões até decidirem ir viver juntos. Quando resolveram casar-se foi indicada a eles a paróquia da Beata Clementina Anwarite em Boane. O pároco os acolheu e lhes confiou a missão de ensinar o catecismo em kiswahili; de fato mesmo se a língua falada em Moçambique é a portuguesa os dois jovens tem mais familiaridade com a língua Kiswahili.

Ali os ajudamos a preparar-se ao matrimônio cristão, ali os encorajamos e acolhemos na comunidade da vice paróquia de Mafuiane. Conhecíamos os efeitos da guerra. Estes jovens,

mesmo assistindo a todos os horrores do conflito e assistindo a morte de seus pais, não perderam a fé. Somos gratas a Deus que nos dá a oportunidade de encontrar pessoas semelhantes nos nossos ministérios: não são só eles a aprender algo de nós também nós deles. Depois de quase um ano de preparação, no mês de agosto de 2019 se casaram na Paróquia de São Frumêncio, da qual fazemos parte. Os paroquianos organizaram para eles a celebração e duas famílias se ofereceram para serem os seus pais. Foi um dia feliz para todos.

Agradecemos a Deus que através do nosso ministério continua a render-nos instrumentos de paz e reconciliação em meio a seu povo além dos confins territoriais e raciais.

**Ir. Yohana Amu, ASC**



## **A aurora de um dia mais luminoso na Bolívia**

*Ir. Anitawa, ASC que vive em La Paz conta a sua experiência durante os últimos acontecimentos reacionários na Bolívia que envolveram de modo particular esta cidade.*

Diversos dias depois que o ex presidente boliviano Evo Morales deixou a Bolívia por asilo no México, se percebia no ar uma sombria incerteza.

O ex pastor de Llama dos altiplanos da Bolívia e o primeiro presidente indígena do país, se demitiram no domingo depois de quase 14 anos de cargo, se seguiram depois semanas de protestos por um contestado resultado eleitoral presidencial.

Saques, atos de vandalismo e incêndios dolosos prevaleceram. Eu pude ver pela janela de minha casa um dos tantos bloqueios de estrada, escutava explodir dinamite e respirado gás lacrimogêneo lançado para dispersar a multidão..

Ontem enquanto voltava para casa com mãos vazias do mercado, notei 25 bloqueios na estrada. Há pouca coisa para comprar.

Comi à mesa do mercado popular, que estava cheia, mas a comida era deliciosa. As pessoas gostam da liberdade de poder sair de casa.

Evo Morales se demitiu quando a Organização dos Estados Unidos denunciou uma fraude nas eleições de 20 de outubro e as forças armadas finalmente o constrangeram a renunciar.

A vice presidente do Senado da Bolívia, Jeanine Áñez, interveio como presidente interina até quando se possam ter novas eleições, embora alguns estejam protestando. A atmosfera está tensa, com o exército agora chamado a sustentar a polícia contra os manifestantes pró Morales. O país está paralisado com escolas e empresas fechadas e nenhum transporte público. As pessoas são encorajadas a ficar em casa.

Uma verdadeira democracia é o sonho do povo boliviano. Foi um privilégio ter feito parte da sua luta nestas últimas semanas tumultuosas. É a sua história da salvação assim como a minha e, "se Deus quiser", gozaremos logo de uma

jornada mais luminosa. Viva a Bolívia!

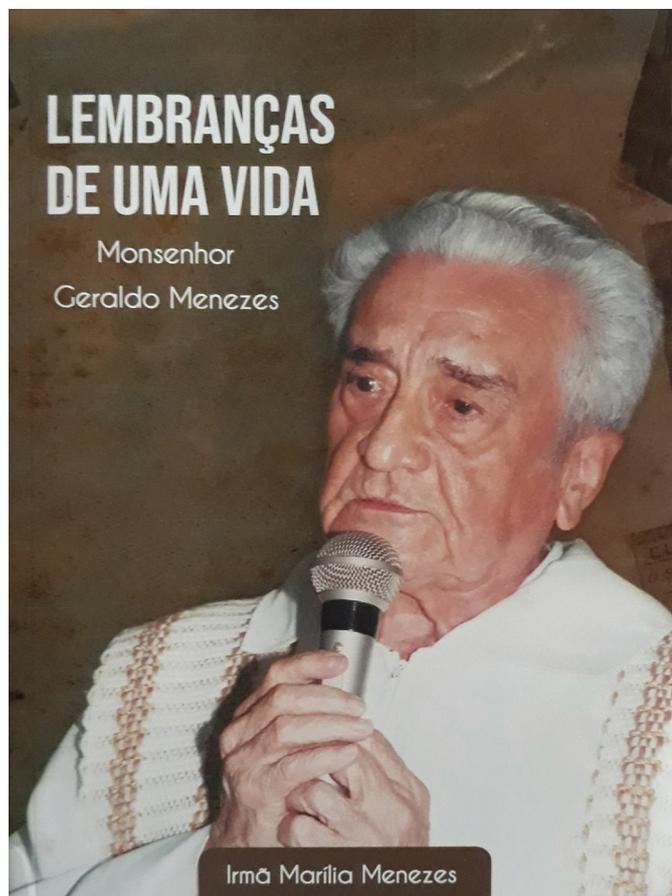


**Ir. Anitawa (Ann) Fearday, ASC**

## Recordações de uma vida

### MONSENHOR GERALDO MENEZES

*Ir. Marília Menezes vive no Brasil e escreveu um livro onde conta sobre seu irmão sacerdote*



Encontrei agora o tempo de satisfazer a minha vocação de escritora e que como Adoradora sinto de transmitir pela palavra escrita tudo aquilo que posso.

Assim, neste livro de 162 páginas, de título mencionado acima, falei de alguns aspectos da vida de meu irmão sacerdote, Monsenhor Geraldo Menezes, com o qual vivi mais de perto, quando a minha provincial Ir. Rosa Telles, ASC, em 2005, me deu a permissão de transferir-me em comunidade a Belém, para ajudar. Ele ficou quase completamente cego depois que um delinquente, em 1983, o assaltou e atirou nele, na parte superior acima da sacristia da igreja da SSma. Trindade, em Belém, onde ele era pároco.

Meu irmão faleceu em março de 2018, com a idade de 96 anos, deixando, graças a Deus, um exemplo de vida sacerdotal, um belíssimo testemunho de serviço na Arquidiocese de

Belém, como secretário diocesano, secretário da Conferencia Regional dos Bispos do Brasil, e sobretudo de empenho na pastoral familiar por cerca de 35 anos.

No âmbito político, Padre Geraldo na conturbada fase da repressão militar (1966 a 1987) ajudou, na igreja da SS. Trindade, um grupo de jovens que arriscavam ser presos porque procuravam compreender melhor o que sucedia no Brasil, onde aqueles que se opunham ao regime, sacerdotes e leigos, eram torturados e presos.

No livro falo do amor de Geraldo pelas Adoradoras, quando nos pregou os exercícios espirituais, e depois nos animou inclusive a mim a trabalhar pela Beatificação de Ir. Serafina, etc. A comunidade N.S. de Guadalupe, onde vivo, me está ajudando a vender o livro, para fazer uma obra missionária e porque parte do lucro da venda será usado para as obras sociais da Região ASC Brasil. O livro foi lançado a 29 de novembro na igreja paroquial da SS. Trindade.

Disse um poeta brasileiro: "O livro, caindo na alma, é como a semente que faz crescer a planta"- assim o desejamos...

***Ir. Marília Menezes, ASC***

## Jornada de manifestação em Springfield

Springfield é a capital do Estado de Illinois, uma irmã ASC conta da sua experiência de animadora pela justiça e paz de outra congregação durante uma manifestação a favor de uma proposta de lei sobre o ambiente.



No fim do mês passado, uni-me aos membros do Conselho ambiental de Illinois para manifestar em favor de uma proposta de lei sobre a utilização de energia limpa durante uma sessão de veto na cidade capital do Estado de Illinois.

A 29 de outubro cerca de 500 pessoas participaram no evento. Foi fantástico!

O Conselho ambientalista de Illinois que sustenta e educa para a gestão ambiental e sustentabilidade é constituído de 80 organizações ambientalistas e comunidades e quase 300 indivíduos provenientes de todo o Illinois.

Cada um de nós na foto tem um forte desejo de conectar-se com os outros preocupados pelas mudanças climáticas e desejamos proteger o planeta.

Pessoas de todas as idades provenientes de todo o Estado participaram de uma tarde de formação sobre patrocínio legislativo em Chicago ou em Springfield. Fomos subdivididos em grupos para refletir sobre o nosso colégio eleitoral.

Recordamos aos legisladores que Os Atos de Trabalho de Energia Limpa (assim se chama o

decreto lei) levaria no Illinois dentro de 2030 a \$ 39 bilhões de capital a investir nas empresas privadas. A passagem do cálculo significaria um maciço aumento dos investimentos na energia limpa, criando mais postos de trabalho e economia de eficiência energética, no ínterim tutelaria o planeta para as gerações futuras.

Muitos estão enraivecidos pela falta de ação do presidente Trump sobre as mudanças climáticas e os ataques políticos ao ambiente. Temos sentido que deviam ser escutadas outras opiniões.

Como afirmou o Papa Francisco na Laudato Si, o nosso planeta está gritando. Ouvimos os seus gritos? Aqueles que tomaram parte nesta reunião disseram sim, demonstrando com os fatos que se importam com a nossa casa comum.

Como coordenadora de justiça e paz com as Irmãs do Hospital de São Francisco em Springfield, visito frequentemente a Sede do Estado.

**Ir. Mary Shaw, ASC**

## Com amor nunca se está só

### Experiências do Cárcere de Rebibbia – Roma

Quart-feira, 13 de novembro, na Sala do Teatro de Cárcere de Rebibbia, se realizou a apresentação do livro: “Não estamos sozinhos”. O livro que recolhe as reflexões de alguns detentos do mesmo cárcere sobre o tema da solidão, é o terceiro de uma série que representa o resultado do trabalho pastoral de Ir. Emma Zordan, no cárcere.

Ao evento participaram, além da curadora da coleta Irmã Emma Zordan, Adoradora do Sangue de Cristo, o cardeal Giuseppe Petrocchi, arcebispo de Áquila, mons. Dario Eduardo Viganò da Pontifícia Academia de Ciências, Nadia Cersosimo, diretora da Casa de reclusão de Rebibbia, Davi Dionísio, jornalista da Rádio Vaticana.

O encontro deu ocasião para refletir sobre o tema da solidão. “A solidão é um vivido complexo” – afirmou o card. Petrocchi, porque não é ligada ao regime detentivo mas pode ser uma “patologia” que pode atingir a cada um de nós: quantas pessoas conhecemos que são solitárias mesmo estando em meio a tantas outras? “Se pode estar um ao lado do outro sem estar um com o outro, um pelo outro”. É um empenho portanto, de todos vencer a solidão dentro: cada um de nós deve descobrir a arte de viver unidos.

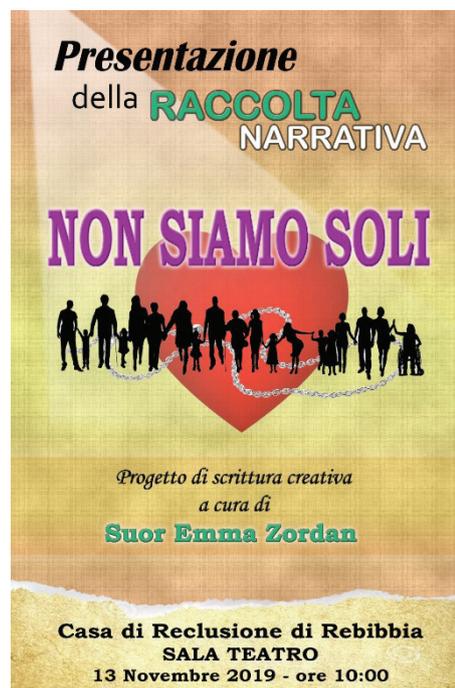
Para a diretora da Casa de reclusão, a Dra. Nadia Cersosimo: “É importante que esta mensagem escrita seja proposta para fora porque servem não só como forma depurativa para os detentos mas também para tornar conhecido quanto bem há dentro de cada pessoa”. A doutora Cersosimo também recordou que os hóspedes do cárcere são o resultado da nossa sociedade e portanto cada um de nós deve sentir-se responsável pela sua conversão e do seu resgate que pode acontecer mesmo diante de uma folha branca e com uma caneta na mão. “Retomar um contato mesmo através dos escritos” – salienta a diretora – “serve para recordar que por trás do delito há o homem que errou mas que tem o direito de viver uma segunda possibilidade” que como cristãos somos chamados a dar.

Segue o breve testemunho de Eleonora Colasante

#### “Uma grande emoção!”

Caros irmãos, desejo tornar-vos participantes do fato de que eu e o caro irmão Manolo tivemos a alegria de participar da apresentação da coleta de escritos “não estamos sozinhos” de alguns detentos da Casa de Reclusão de Rebibbia. Fiquei muito comovida porque naquelas palavras há todo o sentimento deles e aquele de seus caros parentes. Eu os conheci pessoalmente e são homens muito sensíveis e provei uma grandíssima emoção. São homens que compreenderam de haver errado mas não podendo voltar atrás se entregam a Deus e aos irmãos. Gostaria de tê-los abraçado também da parte de vocês porque tenho certeza de que no coração de cada um de vocês desde hoje haverá espaço para a oração e a recordação de quem está vivendo, com fadiga, um percurso de resgate humano e espiritual. Graças de coração a Ir. Emma que nos deu esta grande emoção. Recordarei sempre aqueles olhos e aquelas palavras. Não, não estarão nunca sozinhos!

**Manolo Pizzoli**



## 90 anos de presença ASC em Roethenbach

A 5 de outubro a comunidade ASC de Roethenbach festejou os seus 90 anos de vida. Nas linhas que seguem as irmãs fazem memória da vida e os eventos que tem caracterizado as mudanças daquela comunidade.

Em 1929, as irmãs adquiriram uma propriedade de um casal, com todos os animais, o prado e o bosque, dedicando-a a São José e confiando ao santo todas as suas preocupações e o futuro.

As primeiras duas irmãs trabalharam na fazenda e durante o inverno ofereciam cursos de costura às jovens senhoras das redondezas; a terceira irmã se uniu a elas para cozinhar e uma quarta para cuidar das crianças do asilo infantil. O cuidado com os doentes a domicílio foi uma posterior chamada. Uma enfermeira se dirigia a pé ou de bicicleta para as casas mais distantes. Muitas vezes eram chamadas durante a noite para ajudar as pessoas doentes e moribundas. No curso dos anos, diversas irmãs prestaram serviço neste ministério a domicílio, que era muito apreciado pelas pessoas.

Durante a segunda guerra mundial, a atividade das irmãs com crianças e doentes foi proibida. A comunidade ficou totalmente separada da casa mãe de Schaan pela dificuldade de comunicação. Todavia, as irmãs foram avante graças à confiança delas na ajuda de Deus por intercessão de São José. Alguns bons vizinhos ajudaram as irmãs a trabalhar a terra, tornando-se disponíveis para qualquer necessidade ou conselho. Ao fim da guerra, muitos refugiados bateram à porta do convento e as irmãs compartilharam com os pobres tudo aquilo que tinham para viver.

À casa S. José a Caritas iniciou a enviar pessoas para restabelecer-se, graças ao clima sadio da região. Sucessivamente também as pessoas anciãs pediam para ficar naquele lugar para poder transcorrer os últimos dias de sua vida. Portanto, a casa foi reconstruída e ampliada, provida de espaços maiores e uma capela, tornada assim confortável para as necessidades das pessoas anciãs e aquelas necessitadas de assistência de saúde.

Neste tempo as irmãs continuaram a servir na cozinha, na lavanderia, na casa e no jardim e por diversos anos também acompanhando grupos juvenis para um tempo de escuta e formação; uma delas era membro do conselho paroquial, na representação da comunidade e de S. José.

Hoje são nove as irmãs que servem na casa São Giuseppe: ao telefone central, na sala de jantar, cuidando das ornamentações das flores e da capela. Aqueles que tem necessidade de ajuda, são cuidados amorosamente pelo pessoal.

A presença das irmãs na oração e no sofrimento, o tempo delas transcorrido com os doentes e os moribundos é muito apreciado pelos anciãos, pelas suas famílias, pelo pessoal e pela paróquia.

**Pela comunidade ASC  
Ir. Elisabeth Huber, ASC**



## **Tomar a si o cuidado pela Vida**



Os valores da justiça, paz e integridade da criação estão muito presentes na espiritualidade ASC. De fato a nossa missão é o chamado a restituir a bela ordem de coisas, neste caso, tomando a si o cuidado pela nossa casa comum. Portanto quando trabalhamos para restaurar a justiça e a paz, pode suceder que a nossa vida esteja em perigo porque perturba a sociedade e portanto como Jesus poderemos ser chamados a doar a nossa vida em favor dos outros. Há necessidade, então, de coragem, compaixão pelos que sofrem e um coração sensível para escutar o grito que sobe da terra e o pranto dos pobres. A este propósito estou fazendo uma experiência maravilhosa na Vila da Esperança.

Como promotora da JPIC para a região Tanzânia experimento junto a todos aqueles que são envolvidos como na Vila da Esperança se realiza a bela ordem de coisas; aqui há uma resposta ao grito do sangue das crianças com infecção da HIV e órfãos. A assistência sanitária, o amor e a resposta à outras necessidades salvam a vida daqueles que a estavam perdendo. Com este ministério ajudamos a sociedade a dar-se conta da importância de curar ao invés de estigmatizar, deste modo desaparecem as barreiras do medo e do julgamento entre pessoas doentes e sadias.

Os jovens unidos a nós, aprenderam muito, descobrindo ainda talentos diversos. De fato os seminários, organizados nas nossas escolas (a escola secundária das moças Amani e a escola secundária Maria De Mattias) fizeram crescer nas jovens a consciência da necessidade de cuidarem da vida, através da atenção às necessidades dos pobres, como pode ser o apoio oferecido às suas companheiras de estudo que não podem permitir-se de responder às necessidades primárias. A

mesma consciência as ajudou mutuamente no estudo. A colaboração entre estudantes fez também crescer em todos o espírito de oração e do temor de Deus. Inspirados pelos seminários de sensibilização de cuidado pela vida, organizados na paróquia de Chibumagwa (vive-paróquia de Mwiboo), os jovens puderam formar um grupo de oração conhecido como GRUPO MARIA DE MATTIAS; neste grupo se reza junto, se planeja e se realizam projetos criando a oportunidade de interagir e de aprender a colaborar e a trabalhar em grupo. Todos os grupos são desejosos de saber mais sobre o JGPIC a fim de crescer no conhecimento do cuidado pela vida e pela criação. Os seminários de JPIC ajudaram algumas pessoas a compreender os efeitos do matrimônio contraído com as baby esposas e a descobrir a importância do respeito pelas pessoas e pelas suas fases de crescimento.

As crianças são o futuro da Igreja e da sociedade. Se são motivadas a crescer na fé, no amor e na caridade, podem construir uma forte comunidade de fé que se transmite de uma geração a outra. Nos grupos da Santa Infância presentes na paróquia de Chibumagwa e na paróquia Manyoni, os jovens membros aprendem as preces e são envolvidos na participação da celebração eucarística e no coro.

Os assim chamados "Grupos de rapazes da Virgem Maria" de KISASA PARISH e MANYONI PARISH, se empenham em aprender as virtudes da Beata Virgem Maria e a rezar juntos o Rosário, realizam trabalhos manuais e outras atividades conjuntas na igreja. De seu exemplo outras jovens são motivadas a fazer parte do mesmo grupo, portanto, também elas podem crescer na mesma consciência de respeito pela vida e a criação.

Que Deus abençoe a todos.

**Ir. Grazia Innocente, ASC**

## Calendário Administração Geral



**9 e 10 de janeiro:** Ir. Nadia Coppa participa da Assembleia UISG

**25 de janeiro:** encontro em Roma dos benfeitores e colaboradores da Vila da Esperança: Tantas Mãos... um único grande Coração pela Vila da Esperança

### Aniversários de nascimento: Celebramos a vida



#### 30 anos

**Ir. Lirie Mëhilli** 21/01/1990 Albânia

#### 50 anos

**Ir. Kyung Soon Josephina Lee** 16/01/1970 Coreia

#### 60 anos

**Ir. Czesława Maćkała** 14/01/1960 Polónia

#### 70 anos

**Ir. Barbara Ann Kolonoski** 01/01/1950 USA

**Ir. Ljubica Šumić** 10/01/1950 Zagreb

**Ir. Kristina Jajčević** 21/01/1950 Zagreb

#### 80 anos

**Ir. Olivia Woltering** 18/01/1940 USA

**Ir. Martha Ann Lauber** 22/01/1940 USA

**Ir. Maria Accattoli** 27/01/1940 Itália

**Ir. Palmira Pinto** 27/01/1940 Itália

**Ir. Maria Pompa** 28/01/1940 Itália

#### 90 anos

**Ir. Giovannina Di Tommaso** 17/01/1930 Itália



### Voltaram à Casa do Pai



30/11/2019	<b>Ir. Isabel Oliveira</b>	Brasil
03/12/2019	<b>Ir. Maria Riggi</b>	Itália
04/12/2019	<b>Ir. Maria Tucci</b>	Itália
06/12/2019	<b>Ir. Lidia Segarelli</b>	Itália

## Noticiário Internacional

*Adoradoras do Sangue de Cristo*



### Informações mensais

ao cuidado das  
*Adoradoras do Sangue de Cristo*  
*Comunicações Internacionais - Direção Geral*  
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

**Ano XXII, N. 1, Janeiro de 2020**

Comissão de redação  
*Maria Grazia Boccamazzo, ASC*  
*Debora Brunetti*

Traduções aos cuidados de  
*Ir. Klementina Barbić - croato*  
*Ir. Betty Adams - inglês*  
*Ir. Martina Marco - kiswahili*  
*Ir. Bozena Hulisz - polonês*  
*Ir. Clara Albuquerque - português*  
*Ir. Miriam Ortiz - espanhol*  
*Ir. Johanna Rubin - alemão*